



# AEROGRAMMA

## VIA PANAIR

ACROGRAMMA  
Mr. Augusto de  
371, C. de S. Paulo  
F. de S. Paulo

Rio, 23 de Março de 1937.

Meu caro Antonio Sales:

Não respondi imediatamente à sua última carta porque não o queria fazer antes de conversar com o Lourenço Filho. Acabo de sair do gabinete dele, na Diretoria Geral de Educação, aonde fui especialmente para tratar do caso do nosso Brazil.

Depois de longa exposição, recordando os entendimentos anteriores e o compromisso por elle assumido, salientei, mais uma vez, com o entusiasmo de que é capaz um poeta, as altas qualidades intellectuais e o caracter do nosso velho amigo.

O Lourenço ouviu tudo com a maxima atencão e, a final, com um sorriso que parecia denunciar muito boa vontade, falou: "Eu tenho recebido muitas

pedidos pelo Brazil, inclusive  
de dois senadores. Poderia escrever  
para as Salas, porém, dizendo-  
lhe que o dile está em mi-  
meio lugar e que já está sendo  
o que possa fazer pelo Brazil?

Por minha vez, informo a  
você que as crises do ensino  
federal ainda não formaram  
juízo definitivo. Como a re-  
forma foram ainda vários  
serviços, mas até agora não  
seguiu os principais car-  
gos de direção foram preen-  
chidos.

Eu acompanharei o movi-  
mento da administração e esta-  
rei sempre de olhos abertos para  
sugerir qualquer coisa às Con-  
vencões, quando se me afigurar  
oportuno.

Wagner, em casa me impediam  
de concluir meus trabalhos em que  
pretendia aproveitar os férias. Vou  
ver, no entanto, se tenho tempo e  
fuerça para isso durante o ano  
letivo.

Receba um grande abraço de  
seu, de coração,

Clóvis Duarte